Relatório da Administração (Resumido)

Desempenho da Gerdau em 2011

Produção

- Em 2011, a produção de aço bruto da Gerdau foi 10% superior à do ano de 2010 em decorrência da recuperação da demanda em todos os mercados em que a Companhia atua.
- Em laminados, a produção acompanhou o crescimento de aço bruto verificado no período.

Vendas

Vendas Consolidadas [1] (1.000 toneladas)	Exercício de 2011	Exercício de 2010	Variação 2011/2010
Brasil	7.065	6.646	6%
Mercado Interno	5.063	4.717	7%
Exportações	2.002	1.929	4%
América do Norte	6.528	5.742	14%
América Latina [2]	2.641	2.211	19%
Aços Especiais	2.930	2.764	6%
Total	**19.164**	**17.363**	**10%**

[1] Excluídas as vendas para empresas controladas.

[2] Não considera volumes de coque vendidos.

- As vendas consolidadas do exercício de 2011 apresentaram crescimento em todas as operações de negócios, com destaque para a ON América do Norte.

Resultado Operacional por Operação de Negócio

Receita Líquida

Receita líquida (R$ milhões)	Exercício de 2011	Exercício de 2010	Variação 2011/2010
Brasil	12.697	12.459	2%
Mercado Interno	10.351	10.441	-1%
Exportações	2.346	2.018	16%
América do Norte	10.811	8.836	22%
América Latina [1]	4.383	3.487	26%
Aços Especiais	7.516	6.611	14%
Total	**35.407**	**31.393**	**13%**

[1] Inclui receita de venda de coque.

- Em 2011, a receita líquida consolidada cresceu em relação a 2010 em virtude, principalmente, dos maiores volumes vendidos.
- Em valores absolutos, a ON América do Norte foi o destaque para o crescimento da receita líquida do exercício, resultado do aumento nos volumes vendidos e da maior receita líquida por tonelada vendida. A ON Aços Especiais também apresentou significativo crescimento na receita líquida, com evidência para os volumes vendidos nas suas operações na Espanha e nos Estados Unidos. Na ON América Latina o crescimento da receita líquida foi efeito, principalmente, dos maiores volumes vendidos, com destaque para Colômbia, Argentina e México.

Custo das Vendas e Margem Bruta

- Em termos consolidados, o aumento de 17% do custo das vendas em 2011 em comparação com 2010, passando de R$ 25,9 bilhões para R$ 30,3 bilhões, foi resultado do maior volume vendido no período e dos maiores preços das principais matérias-primas. O aumento dos preços das matérias-primas superior ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida se refletiu na redução da margem bruta consolidada, que passou de 18% em 2010 para 14% em 2011.

Despesas Operacionais

- Em 2011, as despesas com vendas apresentaram aumento, em linha com os maiores volumes vendidos em relação a 2010. As despesas gerais e administrativas, por sua vez, apresentaram manutenção, mesmo com o maior nível de atividade, em virtude dos esforços de redução de custos da Companhia. Com isso, a participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou redução nos períodos comparados.

Equivalência Patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 1,1 milhão de toneladas de aço em 2011 considerando-se suas respectivas participações acionárias, em linha com o volume do ano anterior, resultando em uma receita líquida de vendas de R$ 1,7 bilhão, 16% acima de 2010.
- Com base na performance obtida por essas empresas, a equivalência patrimonial foi positiva em R$ 63 milhões em 2011, comparada a um valor positivo de R$ 39 milhões em 2010.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado [1] (R$ milhões)	Exercício de 2011	Exercício de 2010	Variação 2011/2010
Lucro líquido	2.098	2.457	-15%
Resultado financeiro líquido	528	685	-23%
Provisão para IR e CS	253	502	-50%
Depreciação e amortizações	1.772	1.893	-6%
Reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(336)	
EBITDA	**4.651**	**5.201**	**-11%**
Margem EBITDA	**13%**	**17%**	

[1] Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não é padronizado, não podendo, portanto, ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

Conciliação do EBITDA consolidado (R$ milhões)	Exercício de 2011	Exercício de 2010
EBITDA [1]	4.651	5.201
Depreciação e amortizações	(1.772)	(1.893)
Reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	336
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS [2]	**2.879**	**3.644**

[1] Medição não contábil adotada pela Companhia.

[2] Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

- O EBITDA consolidado, considerado também como a geração de caixa operacional, apresentou redução no ano de 2011 em relação ao de 2010, tal como a margem EBITDA. Essa redução pode ser explicada pela diminuição do lucro bruto (vide explicação em "Custo das Vendas e Margem Bruta").

Resultado Financeiro

- Em 2011, as receitas e as despesas financeiras foram afetadas positivamente pela oferta pública de ações finalizada em 18 de abril de 2011. Parte dos recursos obtidos com a oferta foi utilizada para pré-pagamento de dívida, com consequente redução das despesas financeiras, e o saldo remanescente permaneceu em caixa, proporcionando maiores receitas financeiras. É importante mencionar que o pré-pagamento gerou uma perda de R$ 69 milhões registrada em ganhos (perdas) com instrumentos financeiros em função da liquidação antecipada de *swaps* de taxa de juros relacionados a essa dívida.
- Cabe ressaltar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequencia, o efeito da variação cambial dessas dívidas é reconhecido no patrimônio líquido, reduzindo os impactos no resultado financeiro da Companhia em 2011. Em 2010, parte importante da dívida ainda não estava designada como *hedge* e, portanto, tinha sua variação cambial transitada pelo resultado financeiro.

Lucro Líquido

- O lucro líquido consolidado foi de R$ 2,5 bilhões em 2010 contra R$ 2,1 bilhões em 2011 devido, principalmente, ao menor resultado operacional. Vale lembrar que o lucro líquido consolidado de 2010 continha uma reversão de perdas pela não recuperabilidade de ativos, no valor de R$ 336 milhões (R$ 208 milhões, líquido dos impostos).

Investimentos

- Em 2011, os investimentos em ativo imobilizado somaram R$ 2,0 bilhões. Desse total, 75% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 25% para as unidades em outros países.
- O plano de investimentos em ativo imobilizado para o período de 2012 a 2016 está estimado em R$ 10,3 bilhões, sendo aproximadamente 70% para as unidades no Brasil, e contempla investimentos estratégicos e para manutenção, conforme tabela a seguir:

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

- O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre), em 31 de dezembro de 2011, apresentou redução de 10 dias em relação a 31 de dezembro de 2010. Essa redução é decorrente do aumento de 16% na receita líquida do 4T11 em relação ao 4T10 contra uma elevação de 3% no capital de giro de 31 de dezembro de 2011 contra 2010, passando de R$ 8,2 bilhões para R$ 8,5 bilhões.

Passivo Financeiro

Endividamento (R$ milhões)	31.12.2011	31.12.2010
Curto Prazo	**1.757**	**1.693**
Moeda nacional (Brasil)	821	703
Moeda estrangeira (Brasil)	243	169
Empresas no exterior	693	821
Longo Prazo	**11.927**	**12.977**
Moeda nacional (Brasil)	2.383	2.623
Moeda estrangeira (Brasil)	6.462	5.656
Empresas no exterior	3.082	4.698
Dívida bruta	**13.684**	**14.670**
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.578	2.204
Dívida líquida	**9.106**	**12.466**

- A dívida líquida (dívida bruta menos caixa), em 31 de dezembro de 2011, totalizava R$ 9,1 bilhões. A redução de 27% da dívida líquida em 31 de dezembro de 2011 quando comparada com 31 de dezembro de 2010 é consequência, principalmente, da oferta pública de R$ 3,6 bilhões realizada em abril de 2011.
- O caixa (disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) totalizava R$ 4,6 bilhões em 31 de dezembro de 2011. Desse caixa, 22% eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- A dívida bruta (empréstimos e financiamentos, mais debêntures) totalizava R$ 13,7 bilhões em 31 de dezembro de 2011, dos quais 13% eram de curto prazo e 87% de longo prazo. Em 31 de dezembro de 2011, a dívida bruta era composta por 23% em reais, 49% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 28% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior. A dívida bruta, se comparada a 31 de dezembro de 2010, apresentou redução de 7%, principalmente pelo pré-pagamento de dívidas no valor de R$ 2,1 bilhões, parcialmente neutralizado pelo efeito da desvalorização do real em 13% no período comparado sobre a parcela da dívida denominada em dólares norte-americanos.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2011, era de 8,1% para o montante denominado em reais, de 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes em 31 de dezembro de 2011:

Indicadores	31.12.2011	31.12.2010
Dívida bruta/Capitalização total [1]	34%	42%
Dívida líquida/Capitalização total [2]	25%	38%
Dívida bruta/EBITDA [3]	2,9x	2,8x
Dívida líquida/EBITDA [3]	2,0x	2,4x
EBITDA [3]/Despesas financeiras [3]	4,3x	4,6x
EBITDA [3]/Despesas financeiras líquidas [3]	7,4x	6,2x

[1] Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta.

[2] Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida.

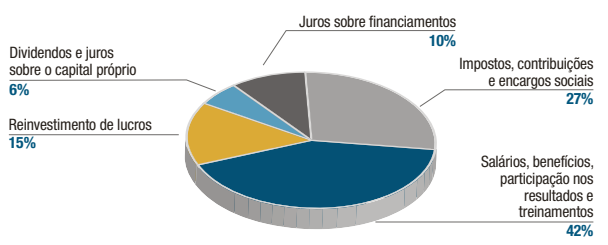
[3] Acumulado dos últimos 12 meses.

- Em abril de 2011, a Companhia realizou uma oferta pública de ações, com ingresso líquido de recursos de R$ 3,6 bilhões. Desse montante, R$ 2,1 bilhões foram utilizados para o pré-pagamento de empréstimo contraído pelas suas subsidiárias integrais na América do Norte e o saldo remanescente foi incorporado ao caixa. Considerando esses eventos, o indicador de dívida líquida sobre EBITDA passou de 2,4 vezes em 31 de dezembro de 2010 para 2,0 vezes no final de 2011.
- No início de dezembro de 2011, a Moody's atribuiu o *rating* Grau de Investimento "Baa3" (*Investment Grade*) para os *ratings* da Gerdau, com perspectiva estável. De acordo com a Moody's, o *rating* atribuído à Gerdau reflete a emissão de ações bem sucedida em abril de 2011, por meio da qual a Gerdau captou R$ 3,6 bilhões, além da melhora da posição de liquidez e queda da alavancagem. Do ponto de vista estratégico, os investimentos atuais em autossuficiência dos insumos principais, especialmente minério de ferro, devem melhorar as margens e a competitividade geral da Gerdau no curto e médio prazos. Uma potencial monetização dos ativos de minério de ferro pode beneficiar a liquidez da Companhia. Com o *upgrade* da Moody's, a Gerdau passa a ter o Grau de Investimento pelas três agências de *Rating* mais conhecidas no mercado de capitais: Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's.

Valor Adicionado

- Em 2011, as empresas Gerdau, em termos consolidados, geraram um valor adicionado de R$ 9,8 bilhões, 5% superior ao de 2010. Esse valor é resultante das receitas de produtos e serviços, líquido de descontos concedidos, no montante de R$ 37,0 bilhões, deduzido dos custos de R$ 27,2 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial, receitas financeiras e outros.

Distribuição do Valor Adicionado (R$ 9,8 bilhões)



- As operações no Brasil geraram um valor adicionado de R$ 5,8 bilhões no exercício, 3% superior ao de 2010. Nas demais operações, tal valor atingiu R$ 4,0 bilhões, um aumento de 8% em relação ao ano anterior. Os negócios no Brasil contribuíram com 60% para o valor consolidado, enquanto os outros países adicionaram 40%.

Oferta Pública de Ações

- Em abril de 2011, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a emissão de 68.026.910 ações ordinárias e 134.830.100 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital de aproximadamente R$ 3,7 bilhões, realizado no âmbito da oferta de distribuição pública primária de ações de emissão da Companhia. Em 18 de abril de 2011 foi realizada a liquidação financeira da oferta de distribuição pública primária e secundária de ações, com ingresso líquido de recursos de R$ 3,6 bilhões no caixa da Companhia.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2012.

A ADMINISTRAÇÃO

Demonstrações Financeiras Consolidadas Resumidas - Exercício 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	2011	2010
CIRCULANTE	17.319.149	12.945.944
NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	389.035	401.222
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.547.967	1.579.011
Investimentos	1.374.657	1.283.522
Ágios	9.155.789	8.158.098
Imobilizado	17.295.071	16.171.560
Intangível	1.273.708	1.176.823
Outros ativos não-circulantes	1.626.418	1.175.080
	32.662.645	29.945.316
TOTAL DO ATIVO	49.981.794	42.891.260

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2011	2010
CIRCULANTE	6.777.001	5.021.900
NÃO-CIRCULANTE	16.684.990	17.721.745
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	15.651.352
Ações em tesouraria	(237.199)	(161.405)
Outras reservas	217.290	366.602
Reserva de lucros	6.469.596	5.497.895
Ajustes de avaliação patrimonial	(701.399)	(1.884.002)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR	24.997.469	19.470.442
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	1.522.334	677.173
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.519.803	20.147.615
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.981.794	42.891.260

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	2011	2010
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	35.406.780	31.393.209
Custo das vendas	(30.298.232)	(25.873.476)
LUCRO BRUTO	5.108.548	5.519.733
Despesas com vendas	(603.747)	(551.547)
Despesas gerais e administrativas	(1.797.937)	(1.805.914)
Reversão de provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	336.346
Outras receitas operacionais	195.015	207.320
Outras despesas operacionais	(85.533)	(100.840)
Resultado da equivalência patrimonial	62.662	39.454
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	2.879.008	3.644.552
Receitas financeiras	455.802	295.563
Despesas financeiras	(970.457)	(1.097.633)
Variação cambial, líquida	51.757	104.364
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(65.438)	12.392
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	2.350.672	2.959.238
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(519.843)	(642.306)
Diferido	266.747	140.447
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.097.576	2.457.379
ATRIBUÍDO A:		
Participação dos acionistas controladores	2.005.727	2.142.488
Participação dos acionistas não-controladores	91.849	314.891
	2.097.576	2.457.379
Lucro básico por ação - ordinária e preferencial - R$	1,22	1,50
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial - R$	1,22	1,50

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	2011	2010
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do exercício (inclui participação dos minoritários)	2.097.576	2.457.379
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais	2.794.863	2.943.059
Variação de ativos e passivos	(1.973.993)	76.529
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(726.360)	(796.799)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(482.068)	(541.048)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.710.018	4.139.120
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado e intangível	(2.103.045)	(1.383.367)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e íntangíveis	11.473	19.269
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	(74.785)	-
Pagamentos na aquisição de empresas	-	(283.110)
Aplicações, resgates e juros recebidos sobre aplicações financeiras	55.199	44.146
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.111.158)	(1.603.062)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital/ações em tesouraria	3.796.235	(38.705)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(550.706)	(1.018.488)
Financiamentos obtidos	1.378.637	3.885.937
Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	-	(2.908.969)
Pagamentos de financiamentos	(3.806.777)	(3.457.720)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(90.325)	39.344
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	727.064	(3.498.601)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	89.641	(68.367)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	415.565	(1.030.910)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.061.034	2.091.944
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.476.599	1.061.034

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas, simultaneamente, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

	Empresas com controle compartilhado			Empresas associadas								
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Dona Francisca Energética S.A.	Armacero Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero, S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Ágios	Total
Saldo em 01/01/2010	258.758	58.088	16.058	92.613	15.807	159.766	98.567	128.555	-	1.056	370.642	1.199.910
Equivalência	829	(1.657)	(13.093)	12.765	1.773	15.075	7.385	(6.672)	23.049	-	-	39.454
Ajustes de avaliação patrimonial	1.844	769	(1.813)	-	333	(8.236)	1.226	7	-	-	(11.854)	(17.724)
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	234	-	234
Aumento de capital social	-	-	24.552	-	-	-	-	-	74.737	-	-	99.289
Dividendos/juros sobre capital próprio	(43.788)	-	-	(5.182)	-	441	(8.279)	165	-	-	-	(56.643)
Saldo em 31/12/2010	217.643	57.200	25.704	100.196	17.913	167.046	98.899	122.055	97.786	1.290	358.788	1.264.520
Equivalência	75.013	(7.582)	(34.172)	18.019	727	(4.297)	11.114	2.669	1.171	-	-	62.662
Ajustes de avaliação patrimonial	31.737	(130)	3.358	-	1.144	20.884	(3.229)	13.642	15.241	-	24.887	107.534
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.773)	-	-	(2.773)
Aumento de capital social	-	-	387	-	-	-	-	-	-	-	26.468	26.855
Dividendos/juros sobre capital próprio	(57.873)	-	-	(11.489)	-	(3.672)	(23.093)	-	(7.380)	-	-	(103.507)
Saldo em 31/12/2011	266.520	49.488	(4.723)	106.726	19.784	179.961	83.691	138.366	104.045	1.290	410.143	1.355.291

Composição do ágio

	2011	2010
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	42.096	39.112
Corsa Controladora S.A. de C.V.	140.045	140.686
Corporación Centroamericana del Acero, S.A.	184.463	161.919
Kalyani Gerdau Steel Ltd.	26.468	-
	410.143	358.788

3 - FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO

	Encargos anuais (*)	2011	2010
Capital de giro	7,01%	568.340	939.286
Financiamento de imobilizado	7,66%	1.423.333	1.497.509
Capital de giro (US$)	3,06%	1.465.818	1.062.624
Capital de giro (€)	4,13%	82.329	82.761
Capital de giro (Mxn$)	6,72%	20.175	4.872
Capital de giro (Cop$)	7,31%	169.373	206.638
Ten Years Bonds (US$)	6,70%	7.582.966	6.709.187
Term Loan Facility (US$)	1,65%	-	2.073.264
Adiantamentos de exportações (US$)	5,91%	96.986	130.138
Financiamento de investimento (US$)	4,63%	27.542	38.323
Financiamento de imobilizado e outros (US$)	3,37%	361.460	241.517
		11.798.322	12.986.119
Menos: parcela circulante		(616.032)	(626.063)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		11.182.290	12.360.056
Total financiamentos		12.897.595	13.938.024

(*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 31/12/2011.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	2011	2010
2012	-	1.547.697
2013	1.291.602	2.589.530
2014	1.140.192	787.169
2015	518.323	327.995
2016 em diante	8.232.173	7.107.665
	11.182.290	12.360.056

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas, era de R$ 76.404, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária. Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

4 - DEBÊNTURES

As debêntures em circulação apresentam um montante de longo prazo de R$ 744.245 (R$ 616.902 em 2010). São denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média anual de juros foi de 11,60% e 9,75% em 31/12/2011 e 31/12/2010, respectivamente.

5 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA GERDAU S.A.

a) Capital social - o capital social autorizado é de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas emitidas sem valor nominal.

Em 31/12/2011 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). Em 31/12/2010, estavam subscritas e integralizadas 505.600.573 ações ordinárias e 1.011.201.145 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R$ 15.651.352. A composição acionária está assim representada:

Composição acionária

	2011						2010					
Acionistas	**Ordinária**	**%**	**Preferêncial**	**%**	**Total**	**%**	**Ordinária**	**%**	**Preferêncial**	**%**	**Total**	**%**
Metalúrgica Gerdau S.A.	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9	387.232.264	76,6	321.839.377	31,8	709.071.641	46,7
Investidores institucionais brasileiros	23.811.051	4,2	191.637.962	16,7	215.449.013	12,4	26.904.285	5,3	131.324.132	13,0	158.228.417	10,4
Investidores institucionais estrangeiros	24.316.585	4,2	501.052.151	43,7	525.368.736	30,6	16.323.426	3,2	334.866.881	33,1	351.190.307	23,2
Outros acionistas	74.089.655	12,9	187.436.814	16,4	261.526.469	15,2	73.443.060	14,6	212.882.441	21,1	286.325.501	18,9
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	13.062.834	1,1	14.760.372	0,9	1.697.538	0,3	10.288.314	1,0	11.985.852	0,8
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0	505.600.573	100,0	1.011.201.145	100,0	1.516.801.718	100,0

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2011				2010			
	Ações Ordinárias	R$	Ações Preferenciais	R$	Ações Ordinárias	R$	Ações Preferenciais	R$
Saldo inicial	1.697.538	557	10.288.314	160.848	1.697.538	557	9.083.997	124.128
Recompras	-	-	4.100.000	84.927	-	-	1.700.000	44.620
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(1.325.480)	(9.133)	-	-	(495.683)	(7.900)
Saldo final	1.697.538	557	13.062.834	236.642	1.697.538	557	10.288.314	160.848

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal referente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R$ 52.198. O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R$ 596.733 conforme está demonstrado a seguir:

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	2.005.727	2.142.488
Constituição da reserva legal	(100.286)	(107.124)
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(42.139)	(113.914)
Lucro líquido ajustado	1.863.302	1.921.450

Período	Natureza	R$/ação	Ações em circulação (mil)	Crédito	Pagamento	2011	2010
1º trimestre	Juros					-	170.297
1º trimestre	Dividendos	0,06	1.705.741	19/05/2011	27/05/2011	102.234	-
2º trimestre	Dividendos					-	198.689
2º trimestre	Juros	0,09	1.705.811	15/08/2011	25/08/2011	153.523	-
3º trimestre	Juros					-	170.417
3º trimestre	Dividendos	0,12	1.704.867	21/11/2011	30/11/2011	204.584	-
4º trimestre	Dividendos	0,08	1.704.898	27/02/2012	08/03/2012	136.392	90.289
Juros sobre capital próprio e dividendos						596.733	629.692
Crédito por ação (R$)						0,35	0,44

O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do Estatuto Social.

6 - PARECER DOS AUDITORES E PUBLICAÇÕES

As Demonstrações Financeiras completas, estão publicadas em 29/02/2012, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e Jornal do Commércio do Rio de Janeiro, e se encontram à disposição na sede da Companhia, na CVM, na Bovespa e no site www.gerdau.com. As referidas demonstrações estão acompanhadas do parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, sem ressalvas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
JORGE GERDAU JOHANNPETER

Vice-Presidentes
GERMANO HUGO GERDAU JOHANNPETER
KLAUS GERDAU JOHANNPETER
FREDERICO CARLOS GERDAU JOHANNPETER

Conselheiros
ANDRÉ BIER GERDAU JOHANNPETER
CLAUDIO JOHANNPETER
AFFONSO CELSO PASTORE
OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO
ALFREDO HUALLEM

Secretário-Geral
EXPEDITO LUZ

DIRETORIA

Comitê Executivo

Diretor Presidente
ANDRÉ BIER GERDAU JOHANNPETER

Diretor Geral de Operações
CLAUDIO JOHANNPETER

Diretores Vice-Presidentes
OSVALDO BURGOS SCHIRMER
MANOEL VITOR DE MENDONÇA FILHO
EXPEDITO LUZ
FRANCISCO DEPPERMANN FORTES
RICARDO GIUZEPPE MASCHERONI

CLEMIR ÜHLEIN
Contador CRC RS 044845/O-8/S/RJ
CPF nº 424.614.210-72